



1 Material

- Serão aceitas madeiras de puro cerne das espécies discriminadas no desenho PM-R 1791;
- Também serão aceitas madeiras, mistas de alburno e cerne, das espécie discriminadas no desenho PM-R 1792, preservadas com composto hidrossolúvel à base de CCA ou CCB, nas concentrações indicadas na NBR 8456.

2 Características construtivas

- O teor máximo de alburno deverá ser calculado pelo fabricante de acordo com as características mecânicas da espécie, de forma que a cruzeta resista aos ensaios de flexão da NBR 8458. Como



Cruzeta de Madeira 5 m

PM-R

Edição				Verificação			
Lobo	01	01	04	Vanderlei	01	01	04
Desenho Substituído				Aprovação			
D1790 R-01	01	08	00	Jorge Ricardo Carvalho	01	01	04
Objeto da Revisão							
Notas.							

Desenho N°

1790 R-02

Folha 1/2

limite aceitável, a faixa máxima de alburno será de 25 mm ao longo da face mais larga (ver detalhe B) ou de 30 mm ao longo da face mais estreita (ver detalhe C);

- b) O alburno deverá ser integralmente impregnado por processo de célula cheia em usina de pressão, e apresentar índice de retenção mínimo de 6,5 kg/m³ de ingrediente ativo na base óxido;
- c) A cruzeta deverá ser isenta de empenos, fendas, nós, farpas, restos de cascas, furos de isentos e defeitos similares, e devidamente aparelhada nas bordas;
- d) Todos os furos são de \varnothing 18 mm \pm 1;
- e) Teor médio de umidade: Por lote de cruzeta, menos que 20 % e por cruzeta individualmente, menor que 25 %.

3 Identificação

Identificação de forma legível e indelével gravada em baixo relevo em placa de alumínio ou aço inoxidável, fixada com prego de aço inox ou latão.

4 Fabricação, inspeção e ensaios de recebimento

Conforme normas NBR's 8456, 8458, 8459 e 6232.



Cruzeta de Madeira 5 m

PM-R

Edição				Verificação			
Lobo	01	01	04	Vanderlei	01	01	04
Desenho Substituído				Aprovação			
D1790 R-01	01	08	00	Jorge Ricardo Carvalho	01	01	04
Objeto da Revisão							
Notas.							

Desenho N°

1790 R-02

Folha 2/2